



Em pleno aniversário, a autarquia atribuiu o nome da banda à rua anexa à sua sede, distinguindo ainda aquela que é, por excelência, uma das mais antigas e notáveis instituições do concelho com a Medalha de Honra do Município, a mais importante distinção honorífica da edilidade.

A Câmara Municipal da Madalena homenageou este domingo a Filarmónica União e Progresso Madalense, atribuindo o nome desta que é uma das representativas instituições do concelho à rua anexa à sua sede.

A inscrição da Filarmónica União e Progresso na toponímia do nosso Município visa enaltecer e imortalizar o percurso notável da instituição, que comemorou a 15 de janeiro o seu 100º aniversário, com um vasto programa, que se estendeu ao longo de todo o fim-de-semana e que terminou com o lançamento do CD da banda aniversariante “Cetenárium 100” e do livro “Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense - 100 anos ao Serviço da Cultura”, da autoria de Fernanda Medeiros.

A par dos lançamentos, o Presidente da banda centenária recebeu das mãos do líder do

executivo madalenense a Chave de Honra do Município, a mais elevada distinção honorífica da autarquia, concedida apenas a nove instituições concelhias, desde a sua criação.

“Através desta atribuição toponímica edificamos um grande sonho deste Município, perpetuar na história do nosso concelho esta efeméride centenária, eternizando na memória de todos a sua importância e a sua natureza”, referiu José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, aquando do descerramento da placa toponímica, considerando que se construiu “mais uma página na nossa história”.

Eternizar no tempo as memórias das mais nobres figuras e instituições do Concelho, homenageando a nossa mais intrínseca identidade, assume-se como suprema pretensão da Câmara Municipal da Madalena, que num gesto simbólico de orgulho pela nossa terra, promove a nossa cultura e história.